

Que lixo é esse?



LIXO
ORGÂNICO

MudaMundo

Série

4

Série



Tudo começa em casa
Família

Todo mundo é igual?
Escola

Quer brincar comigo?
Bairro

Que lixo é esse?
Meio ambiente

MUDAMUNDO COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
Que lixo é esse? / MudaMundo Comunicação e Responsabilidade
Social; ilustração de Vania Andrade de Oliveira. – Porto Alegre: Cidadela, 2004.

ISBN 85-88701-16-2

(Série Muda Mundo, 4)

1. Educação elementar. 2. Educação ambiental. 2. Meio ambiente.
I. Título.

CDU - 372

Expediente:

Concepção e produção: MudaMundo Comunicação e Responsabilidade Social
Porto Alegre/RS - (51) 3028.0697 - e-mail: mudamundo@mudamundo.com.br

Ilustração: Vania Andrade de Oliveira

Projeto gráfico e editoração: Roberto Winck

Revisão: Flávio Dotti Cesa - www.pos-texto.com.br

Impresso em papel Reciclato na gráfica Nova Prova

Que lixo é esse?

Meio ambiente

Série



Ilustrações:

Vania Andrade de Oliveira



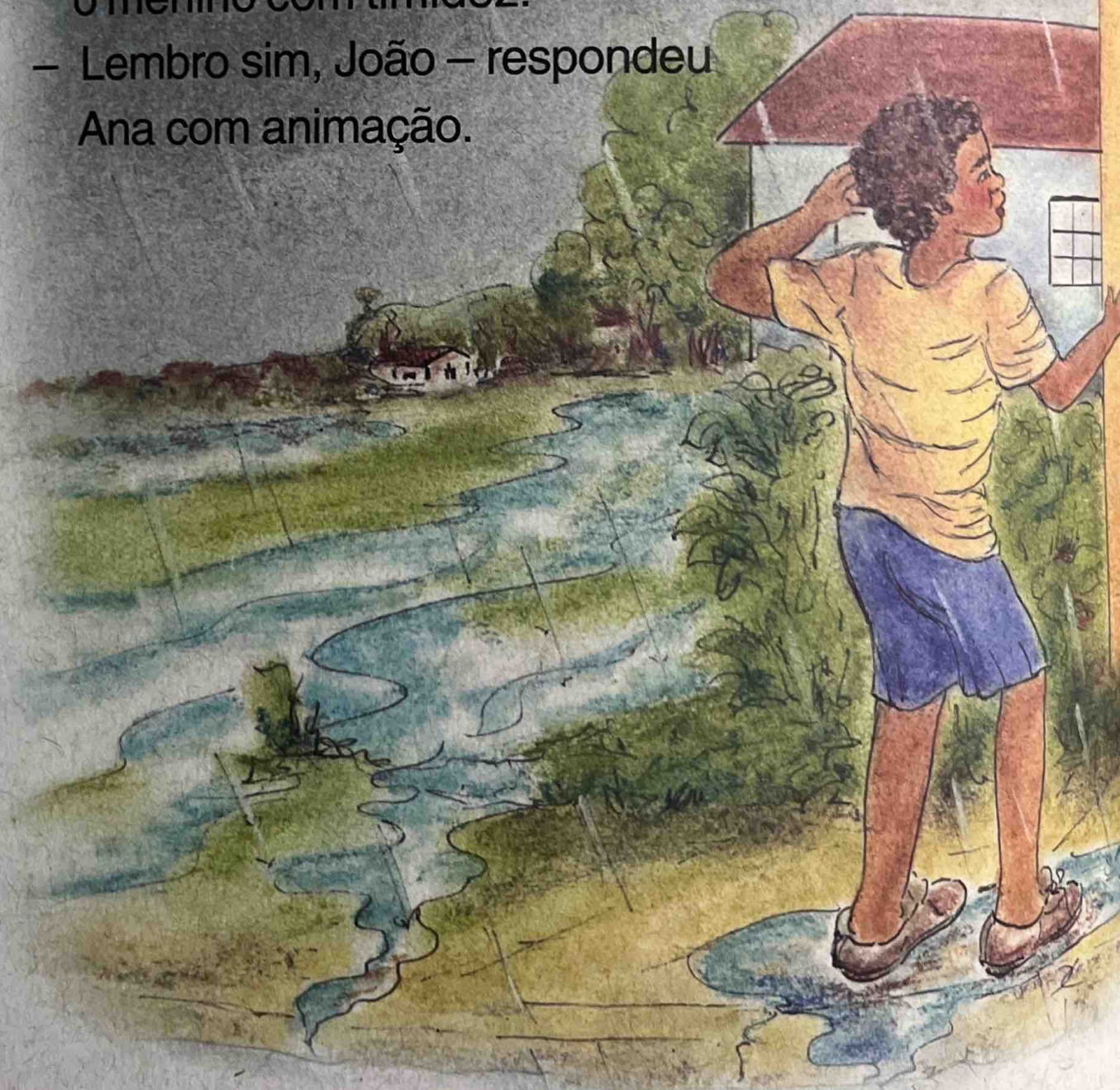


Ana adora água. João,
seu vizinho, até sabe
quem ela é por isso.
É só chover que a
menina vai para a
frente de casa se
molhar e brincar nas
poças d'água.
João gosta de ver
a menina se divertindo.
Ele espia tudo do
quintal da casa.

Este ano João vai deixar a vergonha de lado e convidar Ana para brincarem juntos na água. Em um sábado bem quente começou a chover ainda de manhã cedinho. O menino, sem perder tempo, foi até a casa de Ana. Ele bateu na porta e disse:

– Oi, Ana. Eu sou o João, teu vizinho. Lembra de mim, né? – falou o menino com timidez.

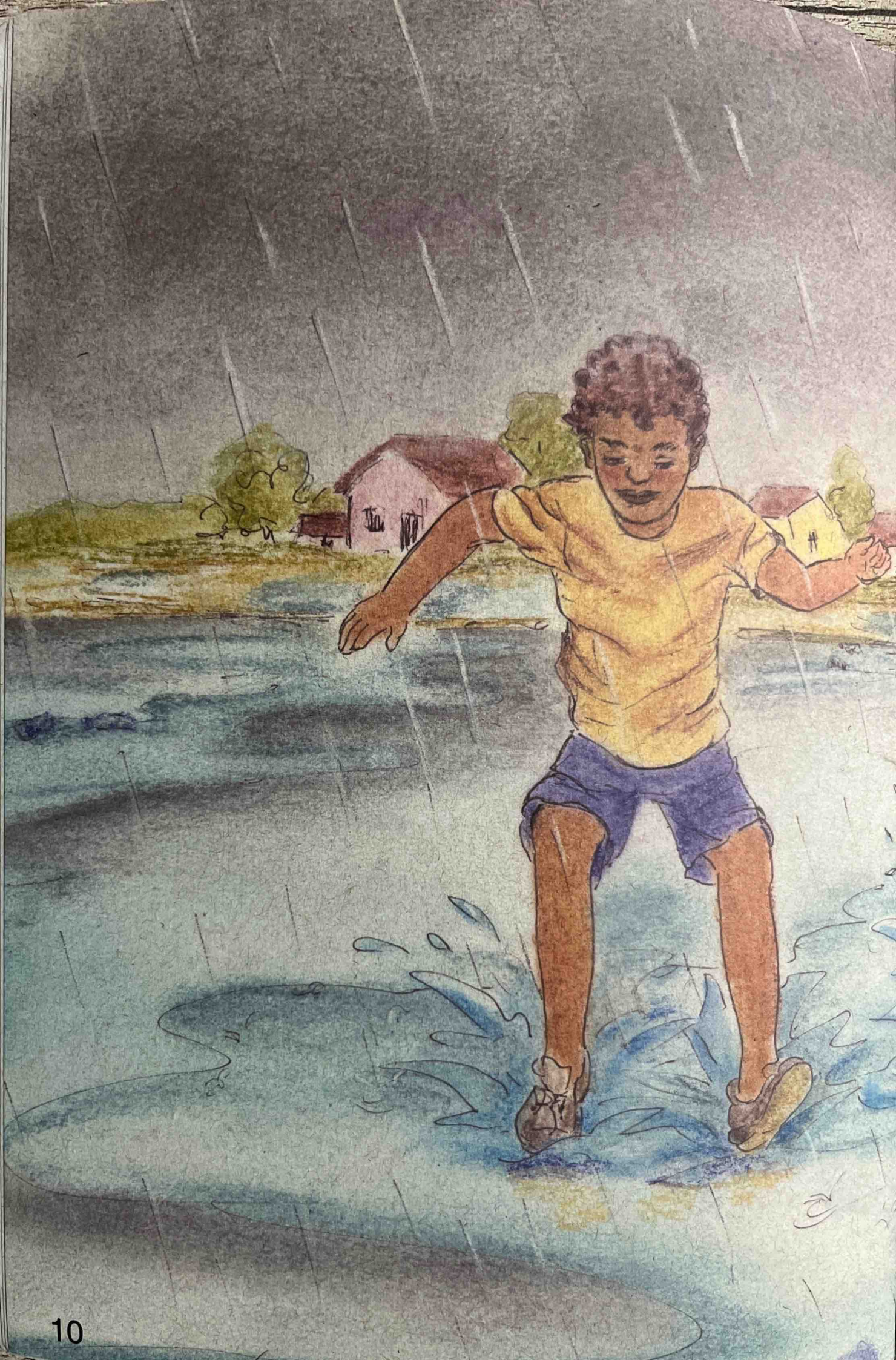
– Lembro sim, João – respondeu Ana com animação.



Curiosa, a menina quis saber o que João estava fazendo na chuva.

– É que eu vim te convidar para brincar comigo. De tomar banho de chuva. Vamos? – perguntou o menino.
Ana respondeu com um sorriso enorme e na mesma hora já saiu para se divertir na chuva.







A água caía com força do céu, e os dois começaram a perceber que a rua estava se transformando em um rio. No início, eles acharam legal, mas com o tempo foram ficando assustados com o que viam. A água da chuva arrastava garrafas plásticas, latas e todos os tipos de lixo. Curiosos, os dois resolveram acompanhar para onde ia aquele lixo todo.



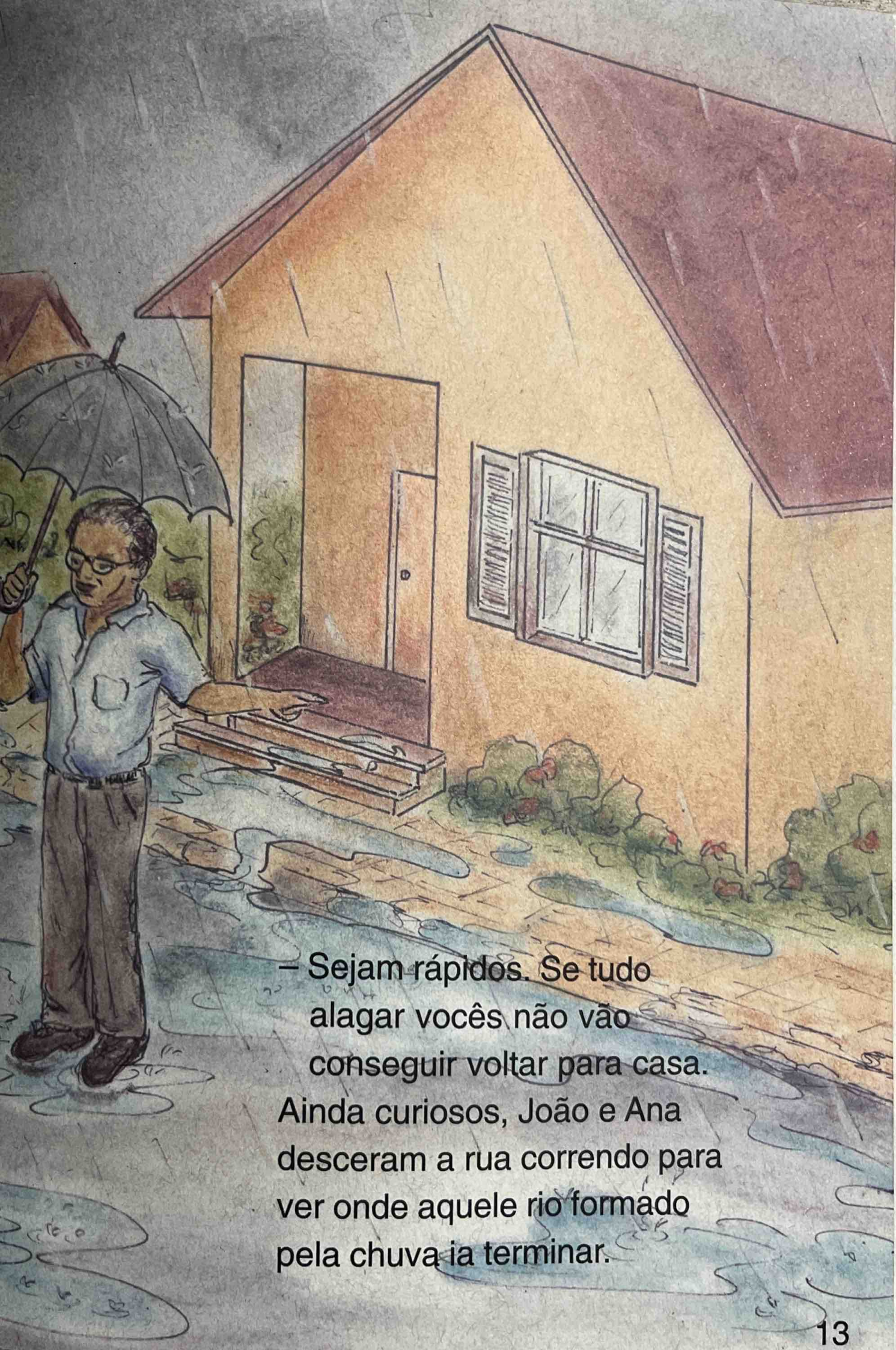
No caminho, eles viram Seu Joaquim em frente a sua casa.

Seu Joaquim era um velhinho que conhecia o bairro como ele só. Como a água estava correndo com muita força, João e Ana foram perguntar ao velhinho se ele sabia onde aquele lixo ia parar.

– Tem um riacho na rua de baixo e toda esta água vai para lá – disse ele.

Mas Seu Joaquim alertou as crianças para que não demorassem muito pelas ruas.

A chuva não parava e ele estava preocupado.

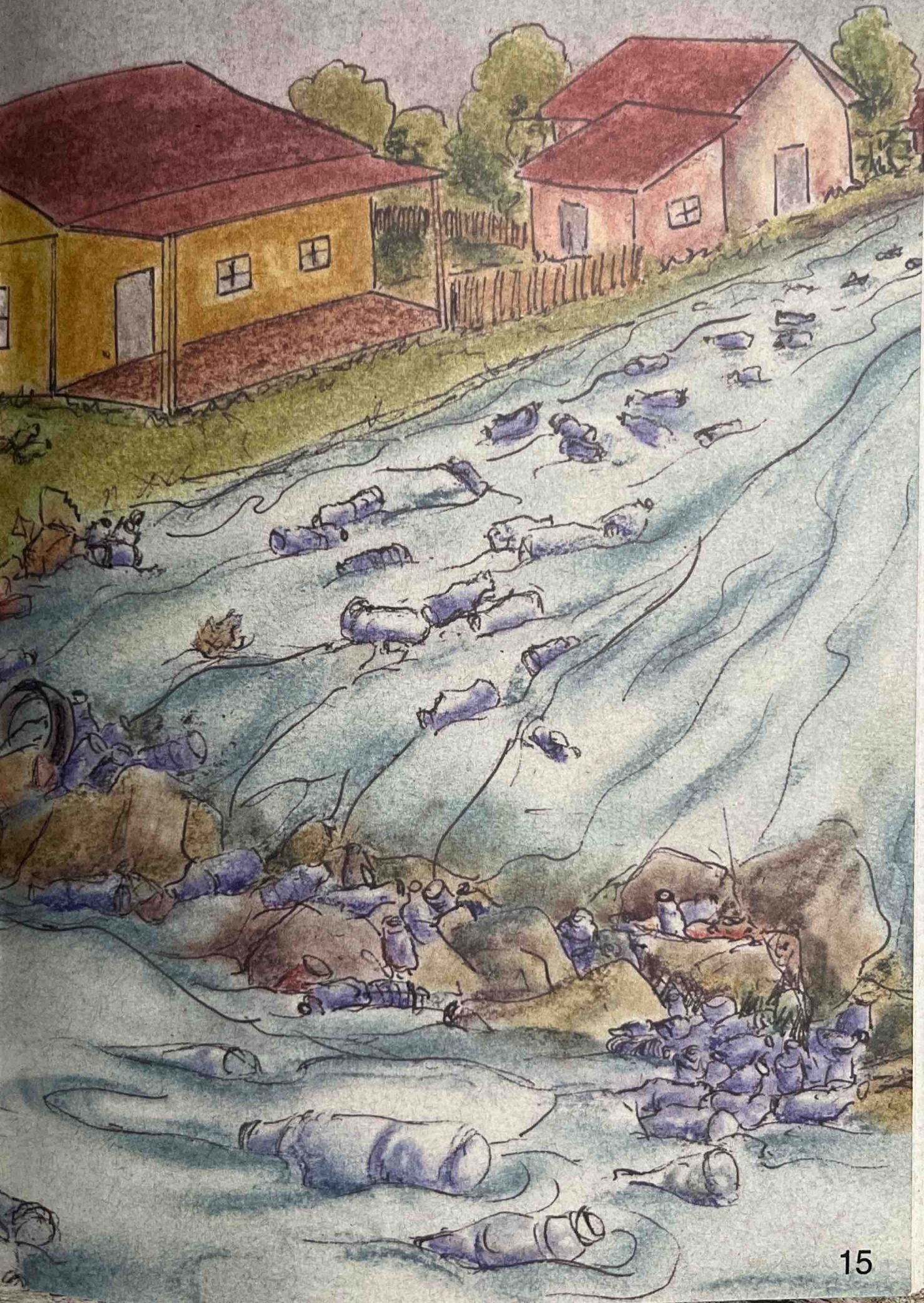


– Sejam rápidos. Se tudo alagar vocês não vão conseguir voltar para casa.

Ainda curiosos, João e Ana desceram a rua correndo para ver onde aquele rio formado pela chuva ia terminar.



Quando chegaram no local quase não acreditaram no que seus olhos estavam vendo. O riacho estava todo sujo. Para onde João e Ana olhavam tinha lixo espalhado. Tinha até pneus velhos e pedaços de uma cadeira! O riacho estava quase transbordando, e as crianças podiam enxergar que muitas garrafas plásticas ainda vinham descendo, empurradas pela água da chuva.





As crianças voltaram para a casa do Seu Joaquim para contar o que viram.

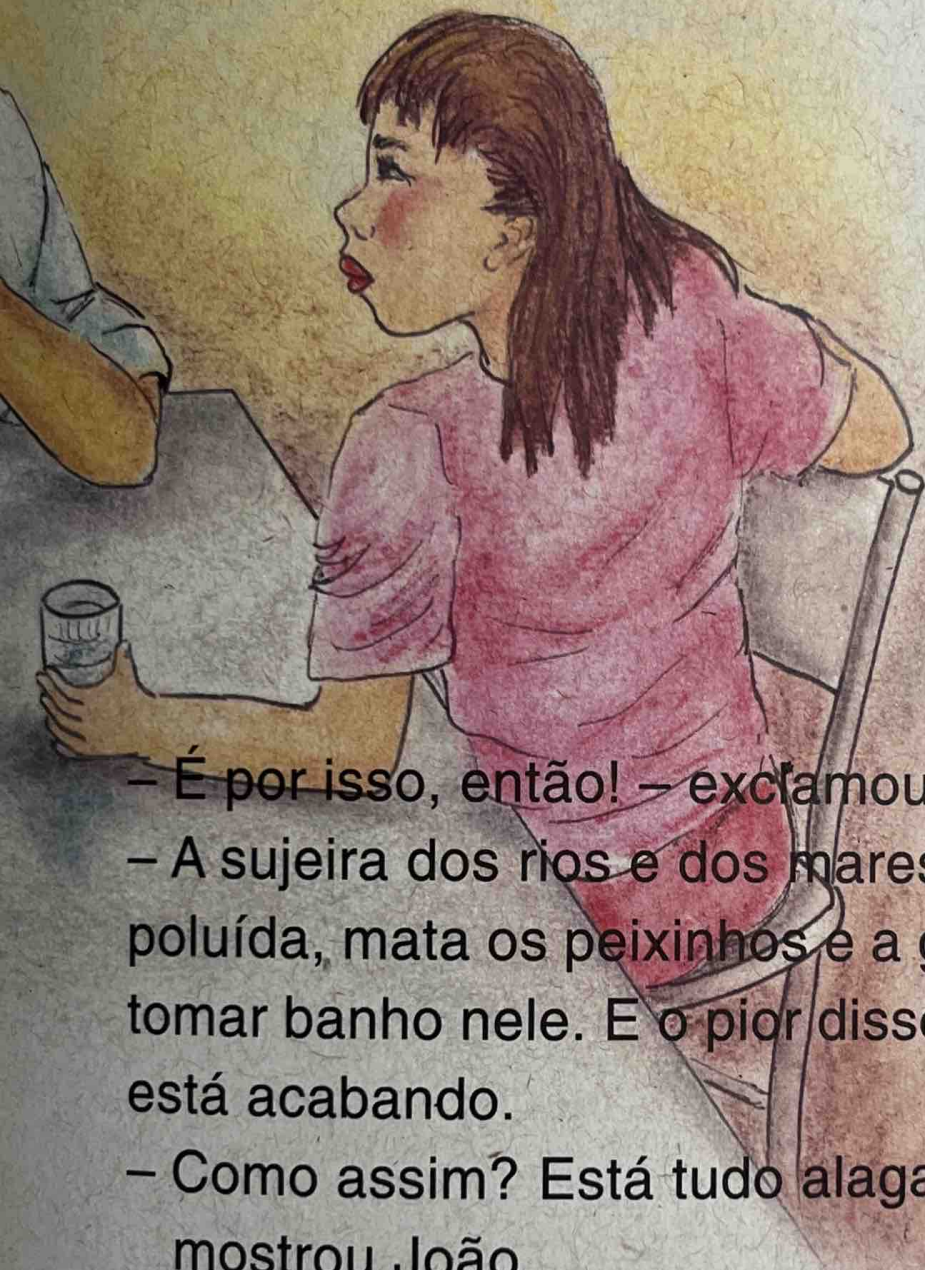
– O riacho está todo sujo – disse João.

– As pessoas colocaram lixo – queixou-se Ana.

Seu Joaquim ficou muito triste com a notícia.

– As águas dos rios e mares, as plantas, os animais e o ar que a gente respira são muito importantes para nossa vida, mas as pessoas não estão cuidando deles – lamentou o velhinho.

Seu Joaquim contou que quando tem plástico e lata pelas ruas, eles entopem os bueiros. Aí vem a chuva e, como eles não desmancham na água, fica tudo alagado.



– É por isso, então! – exclamou Ana.

– A sujeira dos rios e dos mares deixa a água poluída, mata os peixinhos e a gente não pode tomar banho nele. E o pior disso tudo: a água está acabando.

– Como assim? Está tudo alagado aí fora! – mostrou João.

Seu Joaquim explicou que a quantidade de chuva já não é o suficiente para encher os rios como deveria e que a gente não estava cuidando da água.

– Precisamos poupar água e cuidar da natureza.

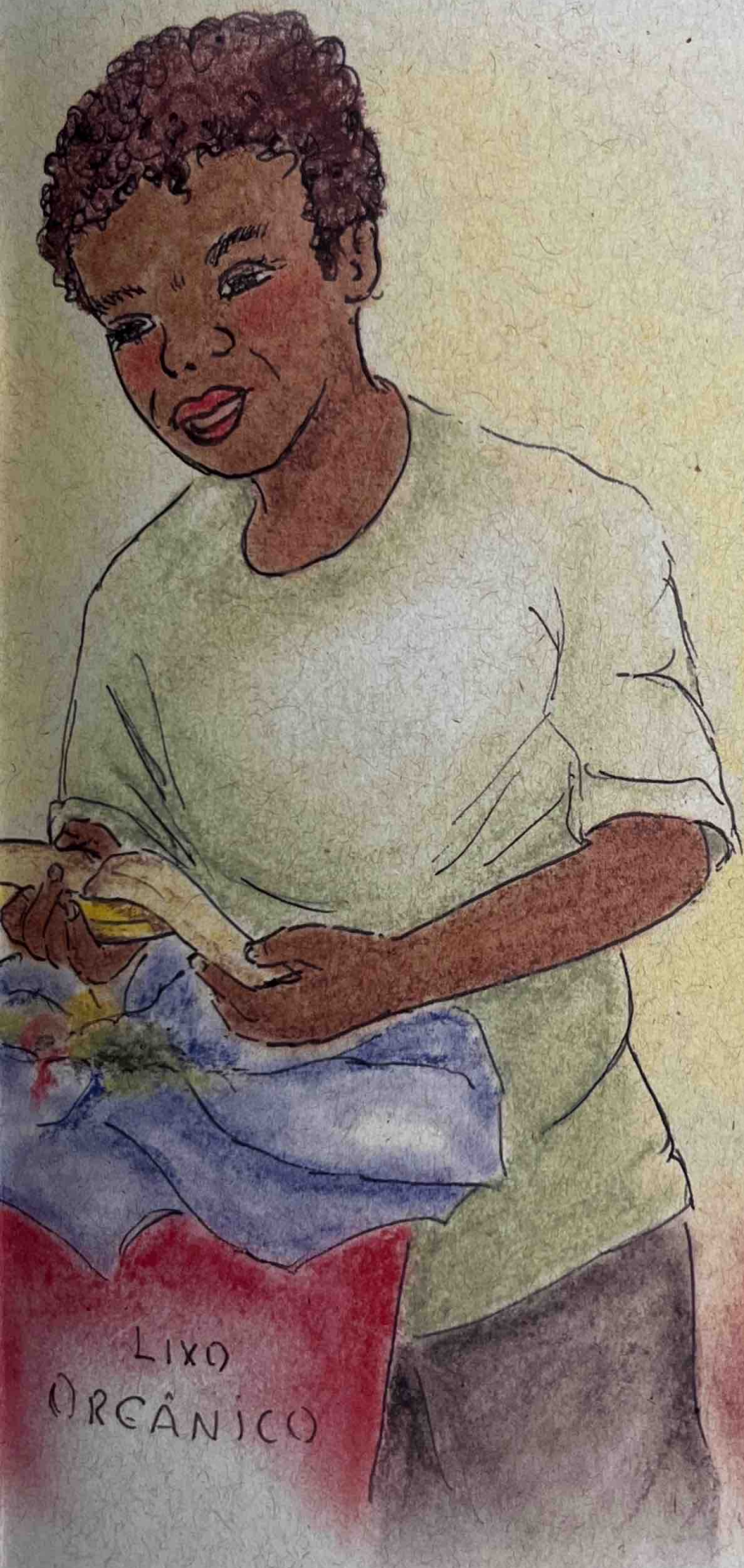
Seu Joaquim explicou para as crianças que separava o lixo em dois lugares diferentes. Plásticos, latas, papelão e jornal em um. Restos de comida, cascas de frutas e verduras em outro. Tudo bem fechado para não se espalhar por aí.

– Viram? É simples e todos podem fazer sua parte para ajudar – falou o velhinho.

João olhou para Ana e para Seu Joaquim e disse:

– Eu sei o que posso fazer. Vou ajudar minha mãe a separar o lixo também.





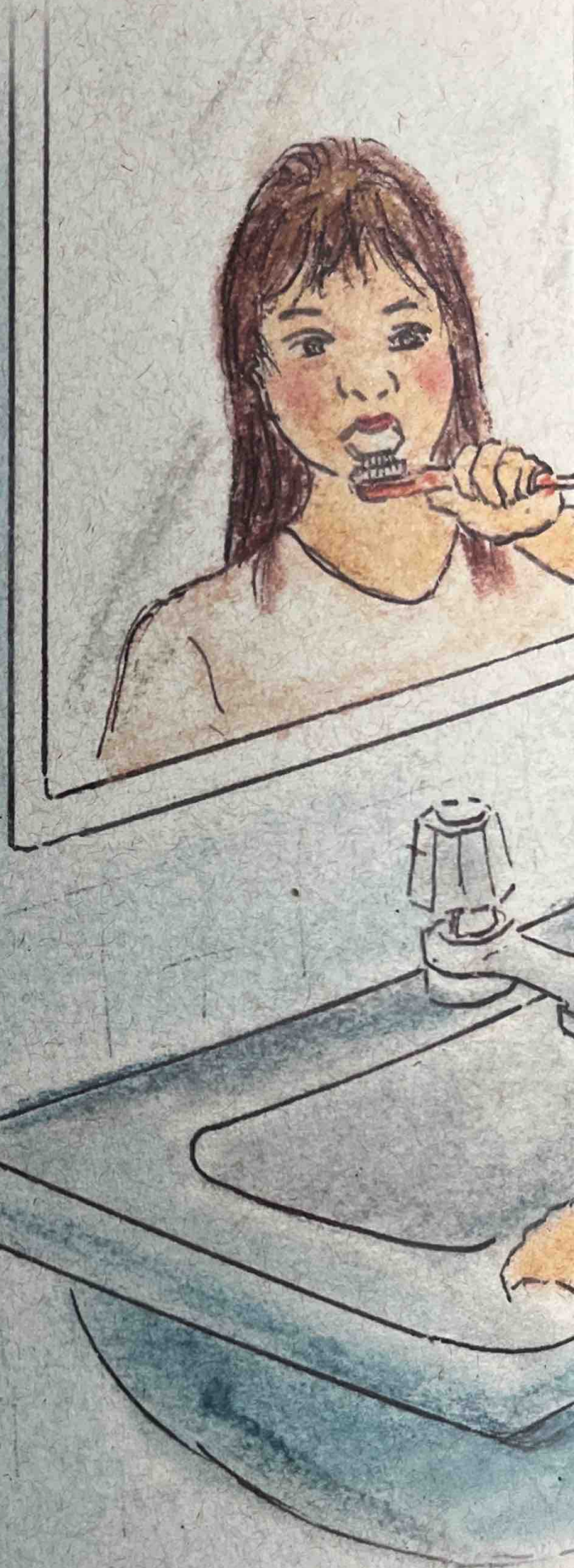
LIXO
ORGÂNICO

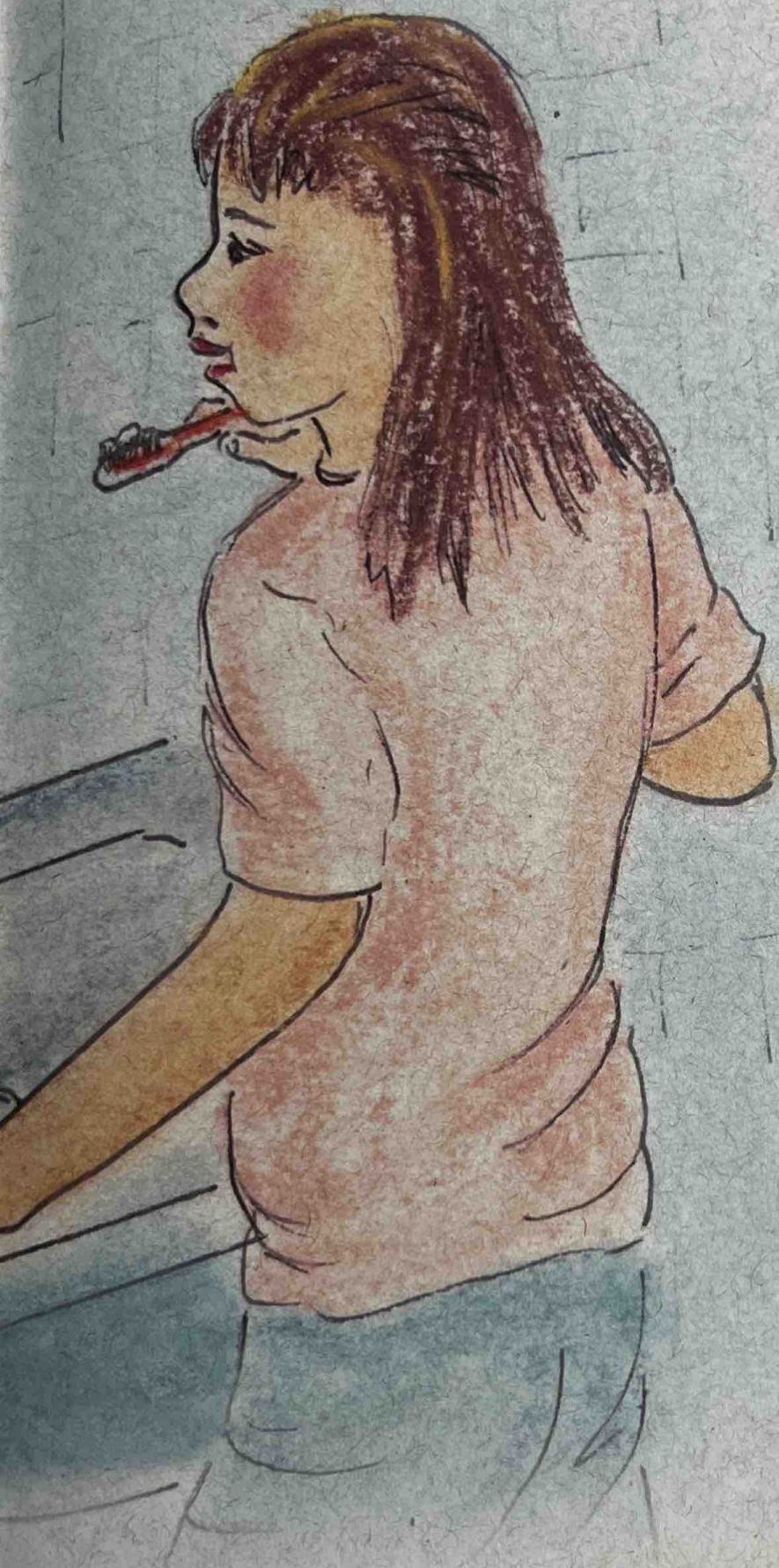
Entusiasmada com as idéias do amigo, Ana falou que ia ser rápida no banho e que ia escovar os dentes com a torneira fechada. Seu Joaquim sorriu e, feliz, disse para as crianças:

– Muito bem. Vocês sabiam que estão mudando o mundo?

João e Ana sentiram uma alegria enorme.

– Eu sei – respondeu João.





Série



MudaMundo é um grupo de jornalistas que acredita num mundo melhor. São seis profissionais que resolveram somar esforços para contribuir nessa mudança.

MudaMundo é um novo jeito de encarar a vida, e nele os princípios são a ética e a responsabilidade social. E a ferramenta, a comunicação.

MudaMundo é composto por:

**Carla de Andrade,
Cris Guimarães,
Cristiane Ostermann,
Karen Mendes Santos,
Lisiane Nunes
e Suzana Guimarães.**

mudamundo@mudamundo.com.br
(51) 3028.0697



Chovia naquela manhã.
João convidou Ana, sua vizinha,
para brincarem juntos na chuva.
Só que eles não imaginavam
o que aconteceria. Depois de
chover muito, a rua parecia um
rio e o lixo espalhou-se por toda
parte. Surpresos, João e Ana
correram para a casa de Seu
Joaquim, antigo morador do
bairro. Lá descobriram que
o meio ambiente é importante
e que poderiam fazer alguma
coisa para mudar o mundo.

ISBN 85-88701-16-2



9 788588 701168